

INDEPENDENTE

Typographia,
Impressão e Administração
RUA DA RAINHA, 120

GUIMARÃES, 2 DE JUNO DE 1907

Director e proprietario — Antonio José da Silva Basto Junior

Condições d'assignatura

Anno, 1\$200; com estampilha 1\$500. Africa e Brazil, 3\$000 reis.

Publicações — Anuncios e comunicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

AINDA A PAREDE

Temos o habito inveterado de guardar toda a papelada velha, fieis ao dictado que affirma que *quem guarda o que não quer tem o que lhe é preciso*. Ainda uma vez o dictado se não desmentiu

Ahi temos agora diante dos olhos o manifesto que a Academia de Coimbra publicou em 1903, devido á penna do dr. José Eugenio Ferreira e altamente insultuoso para a Academia do Porto, e em especial para a Escola Medica d'essa cidade.

A Academia do Porto, em especial a Escola Medica d'essa cidade, acompanharam a parede motivada em Coimbra pela reprovação do dr. José Eugenio Ferreira.

Fez bem a Escola Medica do Porto.

Dos seus alumnos escreveu o illustre dr. José Eugenio no manifesto *Sorrisos e Lagrimas, franqueza e hypocrisia*:

«**Republicanos primeiro, socialistas depois, amanhã já anarchistas. Caminham depressa, onde irão parar n'aquelle anciado correr? Por isso n'um caminhar assim tão apressado é provavel que estejam sempre a tropeçar e como quem escorrega tambem cahe, estão aqui, estão a cahir com certeza. O elastico ideal da Humanidade guiado pela sublime bandeira da «liberdade» e escoltado pelo passo solemne e grave da guarda municipal, explica essas transformações espirituales.**

«**Onde está o progresso senão nas transformações dos seres? Caminhae rapazes, mas leve adhesivo nos bolsos que os trambolhões não de ser frequentes. Mas, qual será o novo programma, se não cahirem antes d'isso, interroga o Paiz curioso, ou mesmo afflicto? Não ha perigo, naturalmente voltam ao principio para fechar a roda...**

«**Elles choram quando querem, choram de dia no Porto e por horas mortas da noite lá vão dando a sua risadinha, como n'aquellas celebres reuniões secretas em que os fundos graves de ideal inoportuno desapare-**

ceram em grandes ceias, por entre os fios d'ovos e os fumos do patrio viinho...»

«**E' a mocidade Coimbrãa, toda a luz da natureza, a rir-se da gravidade ridicula de alguns Esculapios, que, sob o manto da hypocrisia, mostram a gravidade de dia e a face opposta por horas mortas da noite.**»

Fez bem a Escola Medica do Porto em auxiliar com a sua parede a causa do dr. José Eugenio Ferreira, o homem que não encontrou mais insultos que lançar aos alumnos d'essa Escola pois lhe chamou, mais ou menos periphraicamente: sexualmente invertidos, ladrões, bebados, hypocritas e cataventos politicos, como tudo consta dos trechos acima extractados.

E não se chame a Escola do Porto á ignorancia, porque ainda hoje, frequentam alumnos que a ella pertenciam, quando o snr. dr. José Eugenio, verbo inspirado da Academia de Coimbra, cuspiu sobre a Escola Medica do Porto estes e muitos outros insultos, insinuações e troças n'um manifesto largamente distribuido.

A' hora em que estas palavras vem á publicidade já, decerto, a Academia do Porto reconsiderou e poz de parte a attitude que tinha tomado.

Mas se o não fez tem aqui um bello guardanapo a que limpar as mãos, se é que não prefere limpá-las á parede.

J. M.

GUIMARÃES

Snr. Redactor.

Esta é a ultima vez que o importuno.

Quando me dirigi a essa redacção era com o intuito de publicar uma serie de cartas em que, embora tivesse de dizer por vezes verdades um pouco amargas, me guiaria sempre pelas normas da justiça e de um bem entendido patriotismo.

De principio, porem, fui incomprehendido; peor do que isso, maltratado.

Não tenho estofo para luctas, snr. redactor, e sabendo perfeitamente que com homens que publicamente se confessam obsecados nunca levaria a melhor, abandono o campo aos meus contendores, os quaes podem desde já celebrar as festas de uma victoria

facil, que ninguem (nem mesmo eu) lhes contesta.

Levo apenas o pesar de não ter podido ser util á minha terra e a magua maior de ter sido Romeiro o adversario que mais duramente me tratou.

Romeiro é um patriota a quem Guimarães muito deve e virá ainda a dever mais. Não esperava do seu patriotismo aquillo que me fez.

Romeiro é, em Guimarães, uma mentalidade de destaque, que tem tido immensas occasiões de se afirmar como profundamente intelligente. Não esperava de sua intelligencia aquillo que me fez.

Romeiro é um orador fluente, é um jornalista distincto; a sua palavra é sempre ouvida com agrado, a sua escripta lida com avidéz. Não esperava da sua eloquencia aquillo que me fez.

Romeiro é um amigo a quem sempre tributei a consideração em que o tenho e o respeito que lhe devo. Não esperava do seu coração aquillo que me fez!

Não, não esperava isto do Romeiro!

Não o esperava do seu patriotismo, porque vencer Guimarães de que está uma cidade optima, é tirar-lhe a vontade de progredir, é prestar-lhe um detestavel serviço.

Não o esperava da sua intelligencia, porque imaginei que ella facilmente apprehenderia os intuitos patrioticos que ditavam a minha carta.

Não o esperava da sua eloquencia, porque esta defeza de Guimarães, contra quem a não atacou, é o que Romeiro tem escripto de peor ha muitos annos.

Não o esperava do seu coração, porque me habituára a ver em Romeiro um affectivo, que sabia conhecer os amigos, mesmo a travez de um innocente disfarce, e lhes não negava, quando os havia reconhecido o abraço de boa fraternidade.

Não, não esperava que Romeiro me pintasse de mangas arregaçadas, rosto em furia, lingua em riste. Não esperava que Romeiro me dissesse, (a mim que tenho olhos de gato) que ha nós meus olhos a cerração da noite! Não esperava que Romeiro affirmasse que o meu procedimento era ignominioso! E sobretudo nunca julguei que Romeiro pedisse a Deus para me dar uma paralyasia!

Na verdade Romeiro foi cruel! Uma paralyasia é de mais. Eu não mereço tanto em desconto dos meus peccados.

E tudo isto porque? Porque no melhor dos intuitos apontei a Guimarães os defeitos de que a via enfermar.

Romeiro nem um só nega. Mas é como o Hamlet. Tem o pudor das palavras. Crê firmemente em tudo isso, mas não acha decente que se escreva assim: *all which, sir, though I me' powerfully and potently believe, yet I hold it not h nesty to have it thus set down.*

E porque não acha bem que assim se escreva trata-me mal, diz-me coisas desagradáveis.

Por mim perdoava-lho; mas não posso perdoar-lhe por Guima-

rães, por essa terra que Romeiro ama muito e está estragando com o seu muito amôr.

Romeiro bem sabe que o mimo é um crime, e Romeiro está dando mimo a Guimarães.

Romeiro praticou uma má acção, tanto mais grave quanto é certo que Romeiro se quizesse perder o gosto de arrastar á facil popularidade, escondendo o que ha de mau n'essa cidade, para só mostrar o que ha de bom, estava—pela sua intelligencia, pela sua consideração, pelas suas qualidades de persuasão e de eloquencia, em condições de, melhor do que ninguem, contribuir para o progresso material e moral d'essa cidade.

Não lhe perdoou por isso, embora tenha a certeza de que Romeiro ha de ter amanhã remorsos da maneira por que tratou um amigo, que lhe não merecia tanta dureza.

E com isto snr. redactor dou por terminadas as minhas cartas, pedindo-lhe desculpa de sem querer haver envolvido o seu jornal n'esta aborrecida questão.

II.

EPHEMERIDES INEDITAS

JUNHO

Dia 2

1898—Decreto concedendo á Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães a construcção e exploração de um caminho de ferro de via retilinea, de tracção a vapor, para transporte de passageiros e mercadorias entre Guimarães e Fafe.

Dia 3

1728—Toma posse, Luiz Brandão Pereira de Lacerda e Mello, da conesia que seu thio materno, Martinho dos Guimarães Ferraz, n'elle renunciára por coadjutoria.

Dia 4

1823—O reitor de Santa Leocadia de Britteiros, Francisco Fernandes de Meirelles, estando desterrado por anti-constitucional, na villa de Sernache, ali levantou a voz, dando vivas a el-rei, ao infante e á rainha, e pelo povo da mesma foi seguido com iguaes votos.

Dia 5

1828—A tropa de linha prende e coaduz á cadeia, frei Alexandre Pires de N. Senhora da Boa Nova e frei Estanislau da Immaculada Senhora da Conceição, franciscanos de Guimarães, por se achar fora do seu convento; o segundo não quiz assignar o termo da prisão. Foram conduzidos para Braga em 7 d'este mez e anno.

Dia 6

1883—A camara resolve aceitar o donativo de 1:200\$000 reis offerecido pela mesa da irmandade de S. Torquato, para requerer a expropriação por utilidade publica de predios pertencentes a João Antonio Viegas Mendes, Antonio Ribeiro de Faria, Antonio José de Freitas, Sebastião Ribeiro de Faria, José Antonio Fernandes, José Antonio de Meyra e Jeronymo Ribeiro; para alli estabelecer uma feira mensal; tambem resolve requerer a dita expropriação.

Dia 7

1770—O D. Prior, D. Domingos de Portugal e Gama, visita no espirital e temporal a abbadia de S. Miguel do Castello, providenciando n'ella com respeito á capella de S. João do Castello que estava servindo para usos profanos.

Dia 8

927—D. Ramiro, rei de Leão, dá o mosteiro de S. João de Ponte a sua thia Mamedona para o seu mosteiro de Guimarães.

J. L. de F.

Parabens

Fazem annos desde o dia 3 a 9 de Junho

As ex.^{mas} snr.^{as}:

- Dia 3—D. Maria do Carmo Martins de Queiroz Montenegro;
- » »—D. Emilia Candida de Carvalho Mattos e Reis;
- » »—D. Beatriz da Silva Ribeiro;
- » 5—D. Elvira Leão Cruz d'Almeida;
- » 6—D. Maria de Freitas Aguiar Martins Sarmiento;
- » »—D. Maria Constança Martins de Queiroz Soares;
- » 8—D. Maria Carolina do Amaral Ferreira;
- » 9—D. Anna de Barros Sarmiento.

E os snrs.:

- Dia 5—Arthur Leite de Castro;
- » 6—Dr. Gaspar d'Abreu Lima;
- » 7—Antonio Pereira Leite de Magalhães e Couto.

CORREIO DAS SALAS

De Leça de Palmeira, partiu para a sua Quinta da Lame, na freguezia de S. Cypriano de Tabadello, d'este concelho, o antigo deputado da nação snr. dr. João da Costa Santiago de Carvalho e Souza.

De Guimarães regressou ao Porto na semana passada a ex.^{ma} snr.^a D. Maria Albertina Baroosa da Costa Lemos.

De Reguengos de Monsaraz, onde foi assistir ao casamento de seu filho A thur, regressou a Guimarães n'um dia, ultimo o snr. dr. Francisco Augusto da Silva Leal, m'etissimo juiz de direito d'esta comarca.

Regressou de Lisboa na segunda-feira passada o nosso amigo snr. Manoel Martins Barbosa d'Oliveira, digno director da Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães.

Está completamente restabelecido dos seus incommodos de saude o nosso presado amigo snr. Alvaro da Costa Guimarães, muito digno vereador da Camara Municipal desta cidade.

Caminho de Ferro de Guimarães a Fafe

Conforme noticiamos realisa-se por todo o corrente mez de junho, no dia que fór annunciado com a necessaria antecedencia, a abertura á exploração publica do Caminho de Ferro de Guimarães a Fafe.

O governo concedeu ultimamente a prorrogação da conclusão da linha de Guimarães a Fafe até 31 de janeiro de 1908, mas determinou que seja aberta quanto a antes a exploração provisoria, independentemente da conclusão definitiva dos edificios das respectivas estações.

Os trabalhos de construcção dos edificios das estações proseguem com actividade, esperando se a sua conclusão mesmo antes de findar o prazo da prorrogação.

Dr. Joaquim José de Meira

Na *Palavra* de quinta-feira 30 do mez passado lia-se, em correspondencia de Guimarães, o que adiante extractamos, por ser a absoluta expressão da verdade.

Quasi não merecia a pena fazer-mos esta publicação, porque quantos conhecem o nosso querido amigo sr. dr. Joaquim José de Meira sabiam que não podia ter fundamento o boato propalado com malevolos intuitos.

Mas nós queremos ver se assim despertamos aos correspondentes, que impigiram mais esta patranha aos seus credulos leitores, a vontade de publicar agora o desmentido.

«Podemos afirmar que o sr. dr. Joaquim José de Meira continua nas melhores relações pessoais e politicas com o sr. conselheiro João Franco, de quem é amigo dedicadissimo. São portanto absolutamente destituídas de fundamento todas as insinuações e commentarios que a este respeito se tem feito, baseadas na sua recente exoneração de administrador do concelho, logar que o sr. dr. Meira só nominalmente exercia, pois que effectivamente só o exerceu durante um mez desde meio de junho a meio de julho do anno findo.

O sr. dr. Meira e Conego Vasconcellos estiveram em Lisboa no principio do corrente mez, sendo por diversas vezes recebidos pelo sr. presidente do concelho, que lhes dispensou as mais honrosas atenções, e lhes deu provas de consideração que bem mostram como s. ex.ª os aprecia e conta entre os primeiros dos seus mais dedicados e leaes amigos.

Podem portanto todos aquelles, qua andavam com esperanças de muito ver e contar, tirar d'ahi o sentido.

Não veem, nem contam nada; senão que os amigos que o sr. conselheiro Joao Franco conta n'esta cidade o continuam a acompanhar, e cada vez com maior dedicação, affecto e lealdade».

Collegio do Espirito Santo

Excedeu toda a expectativa a commovedora manifestação de carinho e enthusiasmo com que a população vimaranesa recebeu o acreditado Collegio do Espirito Santo, na sua ultima digressão recreativa a esta cidade.

Clero, Nobreza e Povo n'uma encantadora homogeneidade que nobilita, n'um impeto fremente de enthusiasmo, saudou espontaneamente essa pleiade de creanças estudiosas que de longe vieram prescrutar da nossa vida laboriosa, haurir por momentos o perfume inebriante das nossas veigas e reviver juncto dos muros dos monumentos que conservamos enegrecidos pelos seculos, os feitos brilhantes do Vencedor d'Ourique e a piedade acrysolada do Heroe de Valverde e Aljubarrota.

A angustia curiosidade dos pequenos visitantes nada passou desapercibido; e, como em enorme kaleidoscopio, elles viram passar ante o olhar extasiado as multiplices manifestações do *progredior* d'esta, terra suavemente emmoldurada no sinuoso recorte dos nossos montes, despertada ao vespertino grito das sirenes e adormecida aos reverberos luarentos dos voltaicos.

Eram 9 horas da manhã quando ao estrear de innumeris foguetes

e ao som do hymno nacional, chegou á estação de Villa-Flôr o comboio conduzindo o acreditadissimo Collegio, acompanhado do seu illustre e venerando director rev. Thomaz Hossenlopp e respectivo corpo docente.

Na gare onde a multidão era contida a custo por uma força de policia, eram os illustres visitantes aguardados pela Academia Lyceal acompanhada d'uma banda de musica, pelos antigos collegiaes snrs. João Cardoso (Margaride), dr. Leite de Faria, Jeronymo Sampaio, Antonio de Madureira, Accacio Jorge, Antonio d'Almeida, Antonio Leal de Vasconcellos, Padre Antonio Saldanha, José Medon e uma multidão enorme de pessoas que espontaneamente quiseram manifestar a sua sympathia, saudando calorosamente o acreditado Collegio, incontestavelmente o primeiro do paiz, pela sabia ministração do seu ensino e pela sua superior installação n'um amplo e hygienico edificio pautado por aquelles que de maior fama gosam no estrangeiro.

Após as saudações de boasvindas trocadas entre os cavalheiros que antigamente frequentaram o Collegio e o dignissimo corpo docente, a academia lyceal e os pequenos collegiaes, no meio de estrepitosas palmas, vivas e saudações, organisou-se o cortejo a caminho da cidade seguindo á frente a banda dos Orphãos do Collegio de S. Caetano que durante o trajeto executou magistralmente um *passee calle*, marchando após em pelotões os sympathicos rapazinhas n'um *aplomb* marcial que a todos impressionou agradavelmente. As nossas gentilissimas damas d'uma graciosidade encantadora, deram mais uma vez a nota alegre e vivaz a esta ridentissima festa, despejando envoltas com sorrisos de encarecedora jovialidade enorme profusão de petalas e ramilhetes de flores sobre os collegiaes que, gratissimos as saudavam delirantemente atravez d'essa marcha apothetica, a que poucas vezes nos tem sido dado assistir.

Sequentemente á entrada na cidade, foram os sympathicos rapazes fazer uma encantadora e patriótica manifestação, juncto á estatua do fundador da nossa nacionalidade, admirando ao mesmo tempo n'esse bloco de bronze divinamente concebido pelo genio estatuário de Soares dos Reis, a *pose* guerreira e duramente medieval do primeiro dynasta portuguez. Sempre seguido de muito povo e de continuo sob uma profusa chuva de flores, seguiu o cortejo pelo Toural, Rua da Rainha, Oliveira, Santa Maria em direcção ao Seminario Lyceu, onde o aguardavam o corpo docente e discente, dando-lhe as boas vindas em nome do illustre vice-reitor, o reverendo Faria, illustrado professor. N'um salão adrede engalanado foram os collegiaes saudados por um alumno seminarista, respondendo-lhe agradecendo o presidente do Collegio e porta estandarte, em poucas mas affectuosas palavras que foram coroadas d'applausos, levantando-se calorosas vivas enthusiasmicamente secundados pelos alumnos em unisono. Após estas manifestações, visitaram todas as dependencias do Seminario e, finalmente, entraram na igreja onde ao rithm) plangeante e mavivoso d'um *harmonium*, entoaram as *praghieras Ave Maria Stella e Vota Pulchra*, sendo estes canticos secundados por todo o Collegio n'uma melopea suggestiva e verdadeiramente impressiva de encanto. Na igreja, além dos collegiaes viam-se muitas outras pessoas.

Em seguida, dirigiram-se a caminho da igreja da Real Collegia da onde visitaram o templo e respectivo thesouro, admirando as preciosidades historicas e archeologicas em paramentaria e vasos preciosos. Visitaram o edificio dos Paços do Codelho, sendo fidalgamente recebidos pelos seus illustres

presidente e vice-presidente e respectivo secretario, sendo em signal de regosijo e boas vindas,çada na fachada municipal a bandeira nacional. O Collegio acclamou phreneticamente a illustre municipalidade, assomando por essa occasião a uma das janellas do salão nobre o illustre presidente que levantou vivas aos estudiosos academicos, Collegio do Espirito Santo e á cidade de Guimarães. Outros vivas se seguiram a S. S. M. M. e familia real. Tomaram os nossos hospedes o caminho em direcção ao edificio da Sociedade Martins Sarmiento, onde visitaram minuciosamente os museus e bibliotheca, sendo acompanhados n'esta visita pelos antigos collegiaes snrs. João Margaride, Freitas Ribeiro, Jeronymo Sampaio, Antonio d'Almeida e Accacio Jorge que, porfiadamente os illucidaram sobre a proveniencia das preciosidades expostas. No edificio da benemerita corporação dos Bombeiros Voluntarios, foram distincta e galhardamente recebidos pelos dignos 1.º e 2.º commandantes snrs. Simão Costa e Penafort Lisboa que mostraram todas as dependencias, elogiando os sympathicos rapazes e o illustrado corpo docente a soberba installação de tão prestante collectividade, inquestionavelmente a primeira do norte do paiz, pela intrepidez e arroj) dos seus consocios no momento da lucta e pela perfeição do seu magnifico material d'incendios.

Em signal de boas vindas, foi mandado içar o pavilhão no cimo do quartel, inscrevendo o corpo docente os seus nomes nos livros dos visitantes. Extenuados já, mas satisfeitos em continuar a saudar o povo vimaranesa pelas ruas da cidade, dirigiram-se os Collegiaes até aos Capuchos, onde em recinto apropriado lhe servido um magnifico *lunch* que decorreu no meio da mais encantadora e chilreante alegria. N'um pavilhão foi installada uma mesa, onde, alem do corpo docente tomaram logar os snrs. dr. Leite de Faria, João Margaride, Jeronymo Sampaio, Antonio Madureira, Antonio d'Almeida, Accacio Jorge e Padre Antonio Saldanha. O *lunch froid* toraecido pela cozinha do Collegio e servido por irmãos congreganistas, coastou de peixe, *beef*, frangos assados, vitella, *roast-beef*, fiambre, queijo, pasteis *cakes*, café e vinhos generosos.

Iniciou o primeiro brinde o venerando director que, pehorado pela maneira fidalga como vinha de ser recebido pela Cidade, erguia a sua taça, fazendo votos pelo seu progresso e prosperidades, exultando ao mesmo tempo de extranho contentamento, ao ver-se rodeado dos seus antigos alumnos, congratulando-se por os ver presentes depois de tam longos annos d'ausencia. Respondeu a este brinde o sr. Jeronymo Sampaio que n'um bello improviso saudou o illustre director, terminando n'um caloroso rasgo salientou os reverendos Kempf e Blieriot como sabios professores d'aquelle acreditado estabelecimento d'ensino sem duvida um dos primeiros d'entre os primeiros do paiz. Outros brindes foram feitos pelos snrs. Dr. Leite de Faria ás prosperidades do Collegio e ao reverendo Kempf, verdadeiro homem de sciencia; do sr. João Margaride ao dignissimo director; de Antonio d'Almeida ao corpo docente, especializando os seus antigos professores reverendos Hossenlopp, Kempf e Fernandes ao seu condiscipulo actual congreganista, reverendo Miguel da Fonseca; do reverendo Kempf, agradecendo tão penhorantes provas d'affecto e saudando os antigos alumnos ali presentes, etc., etc.

Terminado que foi o *lunch* pôz-se de novo o Collegio em marcha visitando o velho Castello e Paços dos Duques de Bragança, actual quartel d'Infanteria, sendo por essa occasião feita á distincta e bri-

sa officialidade, uma calorosa manifestação de sympathia na parada interior, aos enthusiasmos brados de vivas ao exercito, á patria, ao regimento d'Infanteria n.º 20 e a S. S. M. M. e a toda a familia real.

Eram 4 horas da tarde, quando sob uma das mais expontaneas e calorosas manifestações de despedida a que temos assistido, desapareceu na curva do Castanheiro o comboio especial conduzindo os briosos acalemicos a caminho de Braga, sem duvida satisfeittissimos pela maneira fidalga e verdadeiramente carinhosa como os recebeu o velho e historico Berço da Monarchia. E para completar esta demorada noticia achamos opportuno publicar os nomes dos cavalheiros nossos patricios que frequentaram o acreditado Collegio. Eis-a:

Bacharel Henrique Cardoso de Meneses, governador civil de Santarem; Visconde de Paço Nespereira, João, ex-governador civil de Braga; dr. Francisco José da Silva Basto, lente cathedratico da Universidade; bacharel Antonio Vicente Leal Sampaio, delegado do procurador regio em Guimaraes; bacharel Antonio Augusto de Freitas, juiz de direito na Beira (Africa Oriental); bacharel Christovão Augusto Mendes Leite, delegado em S. Vicente de Cabo Verde; bacharel Luiz Martins de Menezes, consul em Marselha; bacharel José Martins de Menezes, consul em Vigo; Antonio Baptista Leite de Faria, bacharel em Philosophia e Medecina; Armindo de Freitas Ribeiro de Faria, medico vereeador da Camara municipal; Francisco da Silva Garcia, capitão medico da armada; bacharel Antonio Marques da Silva Lopes, advogado e director da Companhia d'Ambaca (Landa); bacharel Domingos José de Sousa Junior, proprietario e ex-delegado na Beira (Africa Oriental); Damião Martins de Menezes, capitão d'artelhararia, (Macau); Antonio Leal de Barros e Vasconcellos, do Curso Superior de Letras; Francisco de Paula e Silva Bourbon, do Curso Superior de Letras; bacharel João Martins de Freitas, professor do lyceu de Guimarães; Alberto Ribeiro de Faria, medico cirurgião; Jeronymo Ribeiro da Costa Sampaio, thesoureiro da Camara de Guimarães; Visconde Viamonte da Silveira, proprietario, João Cardoso de Menezes (Margaride), proprietario; Antonio de Freitas Ribeiro, proprietario e vereador da Camara Municipal; Silvino d'Almeida Aguiar, proprietario; Domingos Ribeiro Martins da Costa (Aldão) proprietario; João Antonio Afonso Barbosa, guarda livros; Francisco Ribeiro de Faria, proprietario; Abilio Martins Gonçalves, professor; Antonio Rodrigues d'Almeida, funcionario publico; Padre Francisco Leite de Faria, proprietario e Capellão da Misericordia; Joaquim Martins de Menezes, proprietario; José Maria da Silva Carneiro, contador, na comarca de Mêla; Padre Firmino de Freitas Ribeiro de Faria, proprietario; Fernando da Costa Freitas, funcionario da Companhia de Moçambique; bacharel Fortunato Jorge Guimarães, funcionario do Supremo Tribunal Administrativo; Manoel Mendes Corvite, proprietario; Accacio Jorge Guimarães, aspirante da Repartição de Fazenda; Alvaro Jorge Guimarães, capitalista e proprietario; Arthur Jorge Guimarães, capitão d'artelhararia; Arnaldo de Sousa Queirez, capitão de engenharia; além d'estes nossos patricios reside em Guimarães onde exerce o logar de recebedor o sr. Antonio Caires Pinto de Madureira.

Tal é a relação dos antigos alumnos do acreditadissimo Collegio cujos nomes me foi dado recordar, prestando aqui a homenagem sentida da nossa saudade á memoria de João de Mello (Pombeiro), Pedro Lobo de Sousa Machado, Rodrigo Lobo de Sousa Machado e Carlos Bezerra do

Rego Cardoso, mortos na punjante quadra da vida.

O illustre presidente da Camara Municipal recebeu um telegramma do venerando director do Collegio agradecendo o modo penhorante como foi recebido pela cidade de Guimarães o Collegio do Espirito Santo.

Ao nosso querido amigo sr. Jeronymo Sampaio tambem o mesmo illustre director dirigiu telegramma de agradecimento bem como ao sr. João Margaride, e á benemerita Associação dos Bombeiros Voluntarios.

Fornecimento de gado

Na circular que a direcção da Companhia do Mercado Geral de Gados dirigiu aos agricultores, lavradores, productores, creadores e recreadores de gado, declara que, com o fim de lhes facilitar o aproveitarem-se das vantagens concedidas pelo contracto de 2 d'abril de 1907 para o fornecimento de gado para o consumo da cidade de Lisboa, organisou uma secção para encarregar-se, como agente dos vendedores de gado, de todas as operações referentes á execuça) do contracto de venda, realisando as liquidações respectivas e prestando contas.

Por todos estes serviços será cobrada apenas a percentagem de 2 por 1000, além das despesas effectualas, sobre a quantia liquidada pela venda do gado. Para os lavradores que desegem receber logo á entrada do gado no Mercado Geral, trez quartas partes do valor provavel que o mesmo gado deve produzir, a corretagem eleva-se então a 6 por 1000, mas tem assim os lavradores a vantagem de receber aquella importancia logo á chegada do gado.

S. Luiz Gonzaga

Com a solemnidade dos annos anteriores realisou-se no domingo passado na igreja do Seminario a a festividade da Congregação de S. Luiz Gonzaga.

Pelo crescido numero de crianças que n'ella se incorporaram, despertou grande interesse a formosa procissão, causando a admiração de todos os que a presenciaram.

Causa julgada

No Supremo Tribunal da Justiça, em sessão de 16 d'abril passado, foi concedida revista ao nosso presado amigo sr. dr. José Rebello Barbosa, no processo d'em-bargos que lhe moveu, na comarca de Paços de Ferreira, a sr.ª D. Ismenia Carlota de Freitas e Castro, da comarca de Fafe.

Os nossos parabens ao sr. dr. Rebello Barbosa.

ALUMNOS MATRICULADOS

Por participação official hontem recebida sabe-se que encerraram matricula na Universidade de Coimbra 383 alumnos, calculando-se, pela grande quantidade de requerimentos apresentados, que esse numero vá além de 500.

Promoção

Foi promovida a 1.ª classe a professora official da escola primaria da freguezia de S. Lourenço de Cima de Selho, sr.ª D. Sophia Barbosa de Paiva Baptista.

Desembargador da Relação Ecclesiastica

Prestou juramento, perante o Rev. Vigário Geral, o sr. dr. Aarão Pereira da Silva, distincto conego-professor do Seminario-Lyceu d'esta cidade, como desembargador da Relação Ecclesiastica de Braga, para que acaba de ser nomeado.

Os nossos parabens.

Jantar de despedida

Diz-se que os alumnos da 7.^a classe do lyceu central de Braga, tencionam ir hoje ás Caldas de Vizella, realisando alli um jantar de despedida, para festejarem a conclusão dos seus estudos de instrucção secundaria.

Jardim publico

Programa que a banda de musica executa hoje no jardim publico das 5 ás 7 horas da tarde:

1.^a PARTE

Adeus a Elvas—Passo Dobie, ***
Côrte de Granada—Fantasia Mourisca, Chapi
Victoria—Simphonia, B. da Costa
Sport—Tango, Vasco Leão

2.^a PARTE

La Mascarita—Zurzuella, Estelles
Quano l'amour resleurit—Valse boston; Crémieux
O Lisbonense—Passo Ordinario, Moraes
Hymno Nacional.

Mulher morta

Na sexta-feira, 24 do mez pasado, appareceu morta na freguezia de Caldellas a infeliz Rosa da Silva, lavadeira, moradora na Quinta da Tappa, d'aquella freguezia.

Ha tempos que dava indicios de alienação mental. Contava 50 annos d'idade.

Era casada e deixa filhos na mais completa miseria.

Funeraes

Com numerosa assistencia realisaram-se na passada segunda-feira, pelas 10 horas da manhã na igreja do Bom Jesus de Barrosas, os funeraes por alma da ex.^{ma} sr.^a D. Emilia Adelaide Cardoso Basto e Mello, que, conforme noticiamos, falleceu n'aquella povoação, onde ha muito tempo se encontrava em tractamento.

Por expressa recommendação da inteliz senhora, o feretro foi collocado no chão, ao centro da igreja, sobre uma alcatifa.

Recebeu a chave do caixão o sr. Antonio José da Silva Basto, tio da fallecida.

Findos os funeraes o cadaver da extincta, foi inhumado, em sepultura privativa, no cemiterio da Irmandade do Bom Jesus.

Que descanse em paz a desditosa senhora, e praza a Deus que a terra lhe seja leve!

Além d'outras pessoas assistiram ao funeral os srs.: dr. Basilio Teixeira Pinto, dr. Antonio Augusto d'Oliveira, Francisco Augusto d'Oliveira, Padre Candido Dias Pacheco de Franco, Manoel Pinto Nunes, Augusto Leite Castro, Miguel Ayres Pinto, Antonio Teixeira Machado, Padre Antonio Dias Moreira Padrão, Alberto Teixeira Machado, Alfredo Teixeira Machado, Padre José Augusto da Silva, Padre José Ventura Teixeira Pinto, Augusto Avelino Das de Vasconcellos, Arthur Ferreira Leão, Padre Manoel Ferreira de Moura, Miguel Moreira de Sá e Mello, Padre Antonio José Teixeira, Padre Monoel Teixeira da Costa, Antonio José da Silva Basto, José Pinto de Souza e Castro, Francisco Moreira de Sequeira, Padre José Antonio Mendes, Padre Antonio Moreira Guimarães, Joaquim da Costa Torres, dr. Antonio José da Silva Basto Junior, Adelino Alves

Pontes, Joaquim Camello Monteiro, Alberto Torres, Seraphim José Ribeiro Dias, Domingos Antonio Campellos, Francisco Alves, Jacintho Vieira, etc. etc.

Tambem assistiu ao funeral uma deputação dos Bombeiros Voluntarios de Vizella.

Ante-hontem de manhã, celebrou-se na igreja de Barrosas a missa do 7.^o dia em suffragio da alma da finada, mandada rezar pela familia enluctada.

O sr. Antonio José da Silva Basto, tambem em suffragio de alma de sua fallecida sobrinha, mandou celebrar ante hontem uma missa resada na capella de Santa Luzia, e entregou no Azylo de Santa Estephania a quantia de reis 5\$000.

A ex.^{ma} sr.^a D. Emilia Constancia de Freitas Basto, para suffragar a alma da extincta, que era tambem sua sobrinha, egualmente entregou a quantia de 5\$000 reis ao Azylo.

João de Meira
MEDICO
Consultas das 2 ás 4

Transferencia

Foi transferido a seu pedido para infantaria 3 o alferes de infantaria 20 sr. Virgilio Augusto de Castro e Silva.

VINHO VERDE TINTO
EM
FERMENTAÇÃO
DA
QUINTA DO VILLELA
URGEZES—GUIMARÃES

Antonio Joaquim Rebello
VENDE-SE

URGEZES—Em casa do proprietario
Caixas de 6 ou 12 botijas de litro
" " 12 ou 24 " " 1/2 litro

GUIMARÃES—Americo Joaquim Rebello—Rua da S. da Guia;
Hotel Avenida—Praça de D. Affonso Henriques; Albano Pires de Souza—Rua da Raiuha; Domingos Pereira Mendes—Toural.

PORTO—Hotel Malhão—Rua do Commercio do Porto 140.

VIZELLA—Hotel Sul Americano—Rua do Dr. Abilio Torres.

Aguas de Pedras Salgadas

Gazosas, bicarbonatadas sodicas,
lithicas, arsenicaes e ferruginosas

Usam-se no Estabelecimento Hydrologico, e tóra d'elle; a agua do PENEDO é utilissima na lithase urica e oxalica, gotta aguda ou chronica, dermatosis arthriticas, cystite chronica, doenças do estomago e intestinos, impaludismo chronico e asthma.

A do Penedo Novo—nas doenças de estomago, e especialmente na dilatação.

As nascentes José Julio Rodrigues e Grande Alcalina são de indiscutivel effeito na diabete, colicas e estados congestivos do figado e bazo, gitta, doenças de estomago e intestinos, etc.

Gruta Maria Pia—agua bicarbonatada ferruginosa—excellente para o tratamento da anemia, chlorose, dysmenhorrea, leucorrhœa, lymphatismo e nas convalescências.

D. Fernando—rica de acido carbonico. Tem applicação vastissima nas dyspepsias atonicas, gastralgias, gastrites chronicas, vomitos nervosos e nas areias phosphaticas. De sabor muito agradável, constitue tambem preciosa agua de meza.

A AGUA DE D. FERNANDO—natural—deve ser sempre preferida a todas reconhecidas artificiaes ou suspeitas de conterem acido carbonico introduzido artificialmente em dosagem incerta.

As aguas de Pedras Salgadas vendem-se em todas as drogarias, pharmacias, hotéis e restaurantes.

Deposito principal no Porto—Rua da Cancellia Velha—31.
Em LISBOA—Largo de Santo Antonio da Sé—5, 1.^o.

O Estabelecimento Hydrologico de Pedras Salgadas, um dos mais formosos e completos do puz, abre em 20 de Maio. Excellentes hotéis—GRANDE HOTEL e HOTEL do AVELLAMES. Caminho de ferro até Villa Real: d'este ponto em diante, carruagem e mala-posta.

Em breve—Caminho de ferro até Pedras Salgadas.
Estação a duzentos e cincoenta metros do Estabelecimento.

EDITAL

A CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE E CONCELHO DE GUIMARÃES

Faz publico que, tendo a companhia arrematante do abastecimento de carne de vacca da cidade de Lisboa declarado á Camara Municipal da mesma cidade, não haver actualmente no paiz reses bovinas adultas, proprias para talho em quantidade sufficiente para as necessidades do consumo da população da capital; a bem e interesse geral da agricultura se fazem scientes os agricultores, lavradores, productores, criadores ou recriadores e quaesquer pessoas, entidades ou estabelecimentos que empreguem gado em exploração de industria agricola, fabril ou de transporte, afim de que individualmente ou collectivamente por carta dirigida á Inspeção do Matadouro de Lisboa, se apressem a informar a Camara Municipal d'aquella cidade indicando, no praso de dez dias qual o numero de reses que tem disponiveis e queiram offerecer para consumo da capital.

Se, decorrido aquelle praso se reconhecer que effectivamente escasseia o gado no paiz a alludida Camara, depois de auctorizada pelo Governo, fixará o pezo vivo que a companhia arrematante deve importar do estrangeiro para assegurar as necessidades do consumo, a que a mes-Companhia é obrigada, conforme a condição 1.^a do seu contracto.

E, para constar se manda affixar o presente edital e outros d'igual theor em todas as parochias do concelho e nos lugares publicos e do estylo. Guimarães, 23 de Maio de 1907.

O SECRETARIO DA CAMARA,

José Maria Gomes Alves

VISTO

O PRESIDENTE DA CAMARA,

Oliveira Guimarães

AGRADECIMENTO

Antonio d'Oliveira Fernandes, actor da Companhia dramatica que actualmente se encontra n'esta cidade, vem altamente penhorado agradecer ao respeitavel publico d'esta formozza terra as provas de sympathia que lhe deu, das quaes n'unca se esquecerá, na noite de sua festa artistica.

Faltaria a um dever sagrado se não confessasse aqui, a sua profunda gratidão á briosa corporação dos Sargentos de infantaria 20 pelo interesse que tomou na passagem de bilhetes.

A distincta e Nova phillarmica Vimaranesense o seu eterno agradecimento pela sua coadjuvação artistica na noite de seu beneficio.

Guimarães, 25 de Maio de 1907.

Antonio d'Oliveira Fernandes.

EDITAL

A CAMARA MUNICIPAL DE GUIMARÃES, DISTRICTO ADMINISTRATIVO DE BRAGA.

Proroga até ao dia 30 do mez corrente a subscripção para a omissão da 2.^a serie dos emprestimos devidamente auctorisados.

Igualmente faz publico que as quantias subscriptas deverão entrar no cofre municipal para o effeito do vencimento de juro no dia 1.^o de julho.

Para constar se passou o presente e outros de igual theor que vão ser affixados nos logores do costume e estylo.

Guimarães, 1.^o de junho de 1907. E eu José Maria Gomes Alves, secretario o subscrevi.

O Presidente da Camara

João Gomes d'Oliveira Guimarães.

ANTIGO ARMAZEM DE VILLA POUCA

CAMPO DA FEIRA—GUIMARÃES

Seraphim Ferreira Borges Nogueira, actual gerente d'este armazem, primando em seguir a conducta dos seus anteriores e manter inalteravel os creditos da casa, creada por um dos mais nobres titulares d'esta cidade, vem annunciar que tem á venda os especiaes vinhos maduros do Alto Douro, engarrafados e a retalho; figos da mesma precedencia; geropiga; cascas de pecego; queijo; pasteis; doce de prato; e diversas iguarias para sobremeza.

Especiaes vinhos verdes das mais afamadas quintas d'este concelho e do de Basto, e para mais illucidação dos seus numerosos amigos e freguezes resolveu collocar, na frente do predio uma bandeira, annunciadora dos dias em que ha variedades de acepipes para todos os paladares.

Este reclame, não invalida que, *todos os dias*, se preparem saborosas petisqueiras que o freguez desejar.

Boa cosinha, bons quartos e preços muito modicos.

GRANDE OFFICINA DE CARPINTARIA

DE

IGNACIO JOSÉ DE SÁ

79—Rua das Lamellas—81

(PROXIMO AO TRIBUNAL)

GUIMARÃES

Encarrega-se de todos os trabalhos de carpintaria, desenhos e orçamentos.

Especialidade em construcção de *charrettes*

CONSTRUÇÕES DIVERSAS

Venda de madeiras de todas as qualidades

Ferragem e pregaria

PERFEIÇÃO ECONOMIA E RAPIDEZ.

FABRICA

DE

FUNDIÇÃO E SERRALHERIA VIMARANENSE

GUIMARÃES

N'esta antiga e acreditada fabrica, recentemente mudada da rua de Gil Vicente para a rua de Payo Galvão, d'esta cidade, notavelmente melhorada, executam-se pelos processos e modelos mais em evidencia nas principaes cidades estrangeiras, todas as obras de ferro forjado e fundido, taes como: portões, gradeamentos, canalisações, prensas para lagares, arados, bombas para poços, cosinhas para lenha e carvão, cruces e emblemas funerarios para cemiterios.

Variado sortido de camas, bacias, jarros e baldes de ferro zincado e toda a mais obra concernente á arte de serralheria.

Annexo á fabrica, e em depositos separados, ha uma grande e variada collecção de colchoaria, executada sob a mais rigorosa indicação da sciencia medica.

Garante-se a seriedade nas transacções e a modicidade de preços

O PROPRIETARIO,

José Mendes de Castro.

VENDE-SE

A Quinta de Selho de Ci-ma, situada na freguezia de S. Miguel de Creixomil, d'este concelho.

Paga de renda 9 carros de medidas.

Tem muita agua e fica junta á estrada real de Guimarães a Villa Nova de Famalição, no logar da Pisca, a pequena distancia d'esta cidade.

Quem pretender pôde dirigir-se para informações á Administração do «Independente».

“O CERA DE MILHO,”

Que é o melhor destruido dos Ratos, Ratazanas, Toupeiras e Ralos, vende-se nas principaes pharmacias e drogarias do paiz.

O seu deposito geral no Norte do Paiz é no Porto na drogaria Lopes, R. das Flores 30.

Não ha depositos nas provincias, deixando pois de ser depositario em Guimarães a Pharmacia Alves Mendes.

Vermifugo Borges

Como remedio sempre certo e infalivel na expulsão de todos os vermes do canal intestinal, o *Vermifugo Borges*—deve ser receitado, pela Ex.^{ma} Classe Medica, com a maxima confiança e acceite pelo publico, como um dos melhores medicamentos contra vermes; é d'incontestavel efficacia e de facil applicação. Tanto em adultos, como em creanças o *Vermifugo Borges*—não tem rival, sendo considerado, por distinctissimos medicos, superior a todos os vermifagos que nos vêm do estrangeiro.

Numerosos attestados. Preço d'um frasco 210 reis Por duzia tem desconto Deposito em Guimarães Pharmacia Alves Mendes.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Pharmacia Borges, Santo Thyrso.

JOH. HITZEMANN

49, RUA DAS FLORES, 51—PORTO

Telegrammas—ALPHA-PORTO

Telephone—N.º 356

Machinas a vapor, Turbinas a vapor, Caldeiras

Transmissão de força por electricidade da casa OERLIKON

Representante de ERNEST GREIHER & C., em Manchester

Máquinas de fição, construcção **Tweedales & Smalley.** Teares para todos os generos de tecidos lisos, machineta **Jacouarb.** Instalações completas de branqueamento, estamparia, tinturaria e acabamentos. Cardas, machinas para acabamento de flanela; patente **Monfolts.** Apparehos de tingir algodão ou lã em rama, meadas ou bobinas, **Patent Obermaier.**

Machinas de seccar algodão ou lã **PATENT SLHILDE**

Calandras e machinas de acabamento da casa Weisbach em Chemntz

Instalação e transformação de fabricas de moagem, da Casa **DAVERIO—ZURICH** PLANTAS E ORÇAMENTOS GRATIS

Deposito de todos os utensilios para fabricas **Agente em Guimarães**

João de Castro Mendes da Cunha

CASA COMMERCIO E INDUSTRIA

DE

JOSÉ AUGUSTO FERREIRA DA CUNHA

27—Rua Nova de Santo Antonio—29

Especialidade em CUTEIARIAS GROSSAS & FINAS da fabrica de Guimarães

Pentes de chitre. Canalisações e accessorios.

Ferramentas para diferentes misteres.

Todas as metérias primas para a industria metallurgica etc.

PREÇOS SEM COMPETENCIA.

Agente da Sociedade Portugueza de Seguros

BURYS & CO SHEFFIELD BURYS & CO., LIMITED

SHEFFIELD—INGLATERRA

RECOMMENDAM ao publico limas e ferramentas das suas marcas, fabricada de aço fino superior cuja fama levou a sua fabrica a ser, sem contestação, a principal exportadora de Sheffield, n'este ramo de industria. Cuidado com as imitações!

TYPOGRAPHIA

DE

ALBANO PIRES DE SOUSA

Rua da Rainha, 120 e 122—GUIMARÃES

Esta typographia, a primeira d'esta cidade e que possui aproximadamente duzentas collecções de diferentes typos encarrega-se de todos os trabalhos concernentes a arte typographica, a preços baratissimos.

ESTABELECIMENTO DE VIVERES E DE SEMENTES DE HORTALICES

DE

JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

17—Rua de S. Damaso—19

GUIMARÃES

(ANTIGA CASA SEQUEIRA)

Neste antigo e bem acreditado estabelecimento, encontra-se sempre um bom sortido de fazendas de mercearia, e vendem-se sempre por preços muito commodos; alem d'outras especialidades, tem sempre, e das melhores qualidades, bacalhau, arros, azeite de Traz-os-Montes e de Coimbra; stearina, chá, café e assucar. Baga de sabugueiro para dar cor ao vinho, rafia para atar vides, e deposito de enxofre e sabão. Vinhos finos das melhores qualidades. Espera merecer a attenção do publico.

DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO

AGENCIA DA COMP.ª DE SEGUROS CONTRA

FOGO A PORTUENSE